

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Teoria da Forma Visual</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Victor dos Reis</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Ana Isabel Gonçalves</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>1,5 horas</b>
<b>ECTS:</b>	<b>3 ECTS</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

*Teoria da Forma Visual* é uma disciplina obrigatória da licenciatura de *Pintura* e uma disciplina opcional da licenciatura de *Design de Equipamento*. Pertence à área científica de Arte Multimédia e é ministrada no segundo semestre do segundo ano.

Centrada no estudo do observador como sujeito perceptivo, *Teoria da Forma Visual* constitui uma introdução à percepção visual entendida nas suas vertentes física, cognitiva e cultural. Inserida num quadro epistemológico atual, interativo e transversal a diferentes áreas científicas, tem como principal objectivo a aquisição de conhecimentos sobre as estruturas, os processos e as funções da visão e as suas interações com o ato criativo.

O programa da disciplina divide-se em duas partes, antecedidas de um preâmbulo. A primeira constitui uma introdução aos fundamentos da percepção visual humana; a segunda aborda os processos envolvidos na construção de uma ideia visual coerente do mundo. Cada uma das partes é estruturada em módulos temáticos destinados à compreensão de conceitos que derivam da mais recente investigação científica e à reflexão sobre as suas implicações na definição contemporânea do sujeito visual.

## **2 — Conteúdos Programáticos**

PREÂMBULO.

Arte e ciência (I): Pode a ciência dizer alguma coisa à arte e a arte à ciência?

Arte e ciência (II): Relações entre percepção e representação visual

PARTE I.

DO VISÍVEL

1.1. A luz e a informação visual: o espectro do mundo

1.2. A luz e a informação visual: as dimensões da cor

1.3. O olho e a informação visual: funções

1.4. O olho e a informação visual: estruturas

1.5. O olho e a informação visual: processos

PARTE II.

DO VISUAL

2.1. O cérebro e a percepção visual: a história do Sr. I.

2.2. O cérebro e a percepção visual: a história do Sr. V.

2.3. O cérebro e a percepção visual: a história do Sr. P.

2.4. O cérebro e a percepção visual: a hipótese paradoxal

2.5. Atenção: os processos do olhar

2.6. Ilusão: os processos da mente

## **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

*Teoria da Forma Visual* organiza-se numa única turma, à qual corresponde uma aula semanal com a duração de noventa minutos. Pelo seu carácter de disciplina teórica, as aulas assentarão na exposição oral e na observação de imagens projetadas ou no recurso a outros materiais audiovisuais. Ao mesmo tempo, procurar-se-á suscitar a

participação dos alunos por via do diálogo e da discussão, da colocação de questões e do esclarecimento de dúvidas.

O processo científico-pedagógico da disciplina incluirá a realização por cada aluno de um ensaio e de um teste escrito final incidindo sobre a totalidade da matéria dada.

De acordo com o Regulamento Pedagógico da Faculdade, o regime de avaliação da cadeira de *Teoria da Forma Visual* é de três tipos: **avaliação contínua**, **avaliação periódica** e **avaliação final**.

**1. Avaliação Contínua**

A avaliação contínua, com um peso de 10% na classificação final.

**2. Avaliação Periódica**

A avaliação periódica, com um peso de 90% na nota final.

**3. Avaliação Final**

A avaliação final é a prova a realizar pelos estudantes a ela admitidos.

**4. Classificação Final**

A classificação final atribuída ao estudante é a nota que reflete a sua aprovação na unidade curricular.

## **4 — Bibliografia de Consulta**

AUMONT, Jacques (2005). *L'image*. 2ª ed. Paris: Nathan (*A Imagem*. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009).

BRUCE, Vicki; GREEN, Patrick R.; GEORGESON, Mark A. (2003). *Visual Perception: Physiology, Psychology and Ecology (4th edition)*. Hove: Psychology Press.

COSTA, A.; BRUSATIN, Manlio (1992). «Visão». In ROMANO, Ruggiero, coord. *Enciclopédia Einaudi. Volume 25: Criatividade – Visão*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda; p. 242-273.

GREGORY, Richard L. (1998). *Eye and Brain: The Psychology of Seeing*. (5ª ed.) Oxford: Oxford University Press.

HOFFMAN, Donald D. (1998). *Visual Intelligence: How We Create What We See*. Nova York: W. W. Norton.

LIVINGSTONE, Margaret (2002). *Vision and Art: the Biology of Seeing*. Nova York: Abrams.

PALMER, Stephen E. (1999). *Vision Science: Photons to Phenomenology*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

SOLSO, Robert L. (1994). *Cognition and Visual Arts*. Cambridge (Mass.): The MIT Press.

ZEKI, Semir (1999). *Inner Vision: An Exploration of Art and the Brain*. Oxford: Oxford University Press.

## **5 — Assistência aos alunos**

Ao longo do semestre haverá semanalmente um período de atendimento reservado aos alunos, que decorrerá no gabinete de Arte Multimédia (sala 4.27), às sextas-feiras das 15h às 16h30. Para tanto, deverão fazer, com pelo menos três dias de antecedência, a marcação através do endereço electrónico: [vdosreis@fba.ul.pt](mailto:vdosreis@fba.ul.pt) e [ana.goncalves@fba.ul.pt](mailto:ana.goncalves@fba.ul.pt). Ao longo do semestre, os estudantes poderão obter informação atualizada sobre a disciplina e todos os seus documentos fundamentais acedendo ao *blogue* de apoio desta (<http://formavisual.blogspot.com/>).